UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**2806/I - AUDIOLOGIA I**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Introdução aos fundamentos da audiologia. Bases físicas, acústicas e psicoacústicas aplicadas à audiologia. Anatomofisiologia da Audição e do Equilíbrio. Audiologia na Pesquisa e na Extensão.

I. Objetivos

●Fornecer aos discentes subsídios para entender os fenômenos físicos, especificamente de Acústica e Psicoacústica aplicados à Fonoaudiologia.
●Fornecer aos discentes subsídios para correlacionar os fenômenos de Acústica e Psicoacústica com os fenômenos da audição e equilíbrio.
●Fornecer aos discentes subsídios para compreender a constituição das pesquisas e na extensão em audiologia.

II. Programa

1.Física e Fonoaudiologia
1.1Conceito de Acústica e Psicoacústica
2.Grandezas físicas
2.1Comprimento, massa, tempo, velocidade, aceleração, força, trabalho, energia, potência, pressão
3.0Fenômenos ondulatórios
3.1Natureza da onda sonora
3.2 Dimensões da onda sonora
3.3 Tipos de onda sonora e sua representação gráfica
3.4Velocidade de propagação do som
3.5Pressão sonora
3.6Energia sonora
3.7Impedância acústica e relação com a audiologia
4.0Intensidade sonora
4.1Decibel, suas variações e medidas
5.0 Fontes sonoras, ressonância e filtros acústicos
6.0 Calibração
7.0 Propagação do som (Reflexão, Absorção, Eco, Reverberação, Transmissão, Distorção, Refração, Difração, Batimentos e Efeito Doppler).
8.0 Anatomofisiologia da Audição e do Equilíbrio
8.1 Sistema auditivo periférico – orelha: externa, média e interna
8.2 Sistema vestibular
9.0 Bases físicas da audição
10.0 Ruído, seus efeitos e medidas preventivas
11.0 Audiologia na Pesquisa e na Extensão

III. Metodologia de Ensino

MODALIDADE PRESENCIAL:
•Aula expositiva dialogada com recursos didáticos como Datashow, quadro de giz, imagens, vídeos e simuladores virtuais sobre os temas abordados;
•Elaboração de seminários e experimentos práticos;
•Leitura obrigatória de capítulos e artigos científicos;
•Atividades de observação juntamente com o professor responsável pela disciplina de alguns equipamentos da clínica de fonoaudiologia, visando estabelecer o processo de ensino-aprendizagem de forma a correlacionar o conteúdo teórico trabalhado em sala de aula com a prática fonoaudiológica.
•Aulas teórico-práticas, com atividades práticas direcionadas em sala de aula, no laboratório de informática e laboratório de anatomia.
•Poderão ser propostas atividades via Moodle. Os conteúdos abordados serão previamente comunicados aos discentes com uma semana de antecedência à data prevista para a realização e /ou divulgação das atividades no Moodle. Tais atividades englobarão:
⮚Textos: serão disponibilizados artigos científicos referentes a temática prevista; Serão disponibilizados um ou mais textos contendo o conteúdo a ser trabalhado, assim como aulas em Power Point.
⮚Fórum de discussão: Após um prazo estipulado para leitura, será agendada uma data específica para que os alunos escrevam suas considerações sobre o conteúdo lido, sendo que todos participam, respondendo, discutindo e complementando as respostas dos outros.
⮚Imagens e vídeos de outras redes, como Instagram, YouTube, a fim de nortear e disparar discussões sobre as temáticas propostas.
⮚Links de ferramentas complementares para as aulas: Aplicativos de medidores de nível de pressão sonora e simuladores virtuais.
⮚Moodle como via de entrega para atividades solicitadas.
•A docente disponibilizará um horário para Atendimento ao Aluno (AA), individualmente e/ou em grupo, a ser agendado conforme demanda e

disponibilidade dos alunos e docente, para resolução de dúvidas.

IV. Formas de Avaliação

FORMAS

A avaliação será processual e composta pelas atividades realizadas durante cada semestre (individuais e/ou em grupos). A nota do semestre será resultado da somatória simples das notas de todas as atividades avaliativas realizadas durante o período, o valor de cada atividade será informado pelo professor durante as aulas.

O docente poderá propor provas objetivas e/ou dissertativas (com ou sem consulta aos materiais/referências), estudos dirigidos, seminários, experimentos práticos, relatórios, produções textuais, mapas conceituais/mentais, nuvens de palavras, murais virtuais, entrevistas, questionário, comentários pessoais do aluno a partir da observação de suas possibilidades de compreensão, análise, síntese, julgamento, inferências e interpretação das temáticas, ou de conteúdos discutidos em aulas.

Além disso, ao final de cada semestre, poderá ser proposta uma autoavaliação, uma avaliação da disciplina e do professor. A avaliação das atividades levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho e a entrega na data prevista pelo professor.

CRITÉRIOS

-Atividades propostas: Este item inclui a originalidade, demonstração de compreensão do assunto trabalhado, clareza, posicionamento coerente e crítico-reflexivo, cuidados com as normas ABNT e cópia parcial e/ou total sem citação da fonte.

-Participação: Este item inclui o interesse e contribuição nas discussões realizadas, questionamento, formulação de dúvidas, percepções, hipóteses, contribuição direta e/ou indireta nas atividades propostas, interação com as/os colegas.

-Responsabilidade: Este item inclui a postura, assiduidade nas aulas, pontualidade na entrega das atividades nas datas pré-acordadas, compromisso com o grupo de trabalho, contribuição nas atividades propostas. As produções textuais poderão ser entregues mesmo fora do prazo (até duas semanas antes do fim do semestre letivo), porém com valor menor ao previamente estabelecido.

FORMAS DE RECUPERAÇÃO

A recuperação de rendimento acontecerá de maneira contínua. Ao longo do semestre será ofertado a oportunidade de o aluno realizar novas atividades avaliativas diversas entre elas: prova, produção escrita, mapas mentais, estudos dirigidos, questionários, entre outros, de acordo com o conteúdo ofertado e em um prazo pré-estabelecido, individualmente ou em grupo, preferencialmente, para o aluno que não tiver o aproveitamento esperado no decorrer da disciplina. A nota obtida na atividade avaliativa de recuperação será substitutiva para atingir a média. Serão registradas todas as oportunidades e modalidades de recuperação em ata (anexo 1), assinada pela docente e pelo aluno. A ata ficará sob responsabilidade do professor.

V. Bibliografia

Básica

RUSSO, I.C.P. Acústica e Psicoacústica Aplicadas à Fonoaudiologia. 2ª Ed. São Paulo: Lovise, 1999. 263p.

BOÉCHAT, E.M.; MENEZES, P.L.; COUTO, C.M.; FRIZZO, A.C.F.; SCHARLACH, R.C.; ANASTASIO, A.R.T. Tratado de Audiologia. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 565p.

MOMENSOHN-SANTOS, T.M.; RUSSO, I.C.P. Prática da Audiologia Clínica. 8ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011. 375p.

RUSSO I, BEHLAU M. Percepção da fala: análise acústica do Português Brasileiro. São Paulo: Lovise; 1993. Cap. 1.

FROTA, S. Fundamentos em Fonoaudiologia: audiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

Complementar

MENEZES, P. L; S. C NETO, S. C; MOTTA, M.A. Biofísica da Audição, Lovise, 2005.

SCHOCHAT, E; SAMELLI, A.G; DO COUTO, C. M; TEIXEIRA, A. R; DURANTE, A. S; ZANCHETTA, S. Tratado de Audiologia. 3ª Ed. Santana de Parnaíba (SP): Manole, 2022.

BESS, F. H; HUMES, L.E. Audiologia – Fundamentos. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.

BEVILACQUA, M. C; et al. Tratado de Audiologia. 1ª Ed. São Paulo: Santos, 2011.

GARCIA, A. C. Biofísica. São Paulo: SARVIER, 2002. 387 p. ISBN 85-7378-071-9.

OKUNO, EMICO. Física para Ciências Biológicas e Biomédicas. CALDAS, Iberê L., CHOW, Cecil. São Paulo: Harbra, 1932. 490 p. ISBN 85-294-0131-X.

HEWITT, PAUL G. Fisica conceitual. 9.ed São Paulo: Bookman, 2002. 685 p.

DOUGLAS, CARLOS ROBERTO. Tratado de fisiologia aplicada a fonoaudiologia. São Paulo: Robe, 2002. 774 p.

SANTOS, UBIRATAN DE PAULA. RUIDO: riscos e prevenção. São Paulo: Hucitec, 1994. 157 p. ISBN 85-271-0253-6.

MAIA, Francisco Carlos Zuma e. Elementos práticos em otoneurologia. 2. ed Rio de Janeiro: Revinter, 2011. 207p., il. (algumas col.). ISBN 9788537203507.

ZEMLIN, WILLARD R. Principios de anatomia e fisiologia em fonoaudiologia. Porto Alegre: Artes Medicas Sul, 2000. 596 p.

HERDMAN, SUSAN J. Reabilitacao vestibular. Barueri, SP: Manole, 2000. 591 p.

PALMER, JOHN M. Anatomia para a fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 268 p.

BONALDI, LAIS VIEIRA. Bases anatomicas da audicao e do equilibrio. São Paulo: Santos Livraria, 2004. 92 p.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**2806/I - AUDIOLOGIA I**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

DOUGLAS, CARLOS ROBERTO. Fisiologia aplicada à fonoaudiologia. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2006. 798 p. ISBN 978-85-277-1210-1.

BRONSTEIN, ADOLFO. Tonturas: diagnóstico e tratamento : uma abordagem prática. LEMPERT, Thomas. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 220 p. ISBN 978-85-372-0261-6.

CAOVILLA, HELOISA HELENA ET AL. Equilibriometria Clínica. São Paulo: Atheneu, 1999. 159 p. ISBN 85-7378-174-8.

FEITOSA, A.L. F.; DEPOLLI, G. T.; ANDRADE, W. T. L. Mapas Conceituais em Fonoaudiologia: Audiologia. Ribeirão Preto: Booktoy, 2022.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFONO/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 04/24

Data: 10/04/2024